

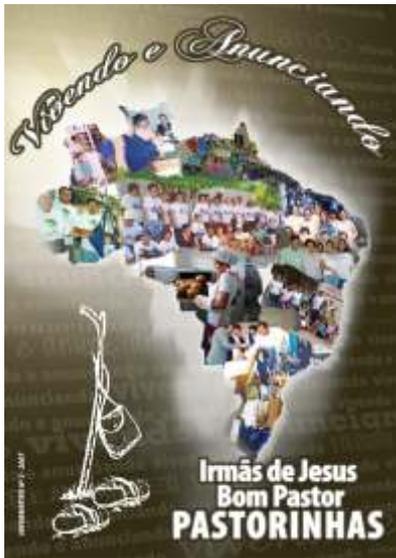
Vivendo e Anunciando



INFORMATIVO Nº 3 - 2007

**Irmãs de Jesus
Bom Pastor
PASTORINHAS**

UM CARISMA... UMA MISSÃO...



Folheando cada página do “Vivendo e Anunciando” deparamo-nos com as várias modalidades de expressão pastoral que as Irmãs de Jesus Bom Pastor exercem nas localidades onde desempenham sua missão como Mulher Consagrada na Igreja. Dizia nosso fundador, o Beato Tiago Alberione: *A Pastorinha tem dois amores: Jesus Bom Pastor e o povo.*

Esse dúplice amor a Deus e as almas como ele falava, além de encher de ardor apostólico o coração da Pastorinha, desafia a criatividade na missão, porque infunde a inquietude de fazer chegar a cada pessoa ou comunidade o desejo de vida digna de filhos de Deus, com uma evangelização que atinja a pessoa toda: “mente, vontade, coração e forças físicas”.

Pe. Alberione sempre chamou a atenção das Pastorinhas para ter um olhar voltado à realidade do mundo e aos problemas atuais que nos interpelam. Uma atenção que se concretiza na inculturação.

A Pastorinha se identifica com o povo com o qual trabalha, reveste-se de suas necessidades, tem uma grande sensibilidade para perceber as prioridades locais. Ela não faz para o povo, mas com o povo!

“A Irmã de Jesus Bom Pastor ama e na palavra amor está o seu programa de vida.” (Às Fontes, pg.9)

“A primeira condição para exercer a missão pastoral é o amor. Um amor semelhante aquele de Jesus sobre a cruz, um amor bem determinado, não sentimento vago, amor verdadeiro, completo, que se coloca à disposição das almas sem nenhum limite.” (id, pg. 64).

“..A nossa missão é um transbordar do que se aprende na relação com Jesus Bom Pastor...”



Inspiradas na mesma missão de Jesus, a Pastorinha procura se identificar com o pastor em suas atitudes de acolhida, ternura, misericórdia, compaixão, indo ao encontro dos doentes, famintos, desorientados, dando atenção às crianças, às famílias, aos jovens, aos marginalizados...

“Onde tem lugar abandonado, a Pastorinha vai lá, convoca a todos, os considera seus filhos espirituais, reza por eles. Nem tudo se pode fazer, mas quando se faz aquilo que se pode, Deus vem e faz aquilo que falta”. (PPIII, pp.287-288)

Não podemos apresentar a missão das Pastorinhas somente contemplando suas atividades. A nossa missão é um transbordar do que se aprende na relação com Jesus Bom Pastor. “O Bom Pastor é modelo da Pastorinha”. (PPIV, pp.181). Portanto, toda a ação da Pastorinha deve ser inspirada em Jesus.

E como agia Jesus? Ele sentia necessidade de estar a sós para rezar, para orientar seus discípulos, para se retirar a fim de refazer suas forças. Dele devemos aprender a intimidade com o Pai e também a solicitude de Pastor que vai ao encontro das ovelhas, o sentimento de compaixão para a multidão faminta, a disponibilidade de ensinar, anunciando o Reino de Deus.

Para o nosso fundador a vida consagrada em si, vivida de modo autêntico, já é uma verdadeira missão, que nasce do cultivo de uma vida interior vivida em plenitude. “Quanto mais tem santificação da vida pessoal, tanto mais será útil e fecundo o vosso apostolado” (AAP:1962,n. 424)

Podemos concluir que a missão da Pastorinha é de fato a irradiação da luz que vem de um coração habitado pelo Espírito do Pastor. É a manifestação da compaixão de Jesus que passa através de nosso ser e do nosso agir.

*Irmã Bertila Picelli, sjbp
Superiora Provincial*

PARA CONDUZIR AS FONTES DA VIDA

Hoje temos acesso a um grande progresso tecnológico, a muitas informações, meios, bens materiais, consumismo, hedonismo e liberdade de expressão. E continuamos pessoas fragilizadas e carentes. Crianças abandonadas, jovens dispersos, deprimidos e desorientados, famílias sofridas, desintegradas e maltratadas por tantas formas de pobreza. Uma multidão como ovelhas sem pastor, é o que vemos em volta de nós aqui nas periferias de S. Paulo e Osasco. A mídia está aí, propondo valores e contra valores, o telemarketing vendendo a ideologia dominante.



A sede da humanidade

Mas a Humanidade é sedenta da Verdade, da Paz e do Amor. Grita por vida mais digna, grita por Deus. Onde falta o primado de Deus não existe vida de irmãos, de fraternidade, de amor, de justiça e de respeito ao outro. Sem relação de filho(a) com o Pai, não há relação de irmãos, não há relação de respeito pela obra do Criador. A natureza é violada como é violada a vida dos inocentes. E ainda sem a referência em Deus não há parâmetros para viver a própria dignidade e liberdade de filhos(as). O surgimento de tantos grupos com as mais variadas formas de vida, de religiões e de espiritualidades, fala desta insatisfação e desta busca.

Pe. Alberione nos dizia: "Entre todas as Irmãs, a Pastorinha é aquela que tem no centro de sua missão a "Cura d'anime" que é a arte de conduzir as pessoas a Jesus, conduzir aos sacramentos, a confissão, a comunhão, conduzir até a vida eterna e, como Jesus, dar a própria vida pela salvação delas. Jesus e Maria, pároco e pastorinhas são para a salvação de todos. Padre e Irmãs devem fazer juntos, três coisas: instruir, formar e santificar.

Aprofundando o estudo de Cura d'Anime no pensamento de Pe. Alberione, nós Irmãs da comunidade, sentimos que alguma coisa de novo nos toca ao coração. De fato, nós Pastorinhas fomos criadas, amadas e chamadas por Deus, para sermos mães-pastoras. É próprio de nossa natureza sentirmos tocadas pelo grito dos irmãos, e irmos ao encontro deles levando uma palavra de conforto, caminhando juntos para conduzir a Fonte de Vida: Jesus Mestre-Pastor, Caminho, Verdade e Vida.

Semana de Espiritualidade

Conscientes desta missão que a Igreja nos confiou e atentas à realidade do povo de Deus neste momento histórico, vamos continuando a caminhada de longos anos, feita por várias irmãs, aqui na paróquia São José Operário, Jardim de Abril – Osasco/SP. Um dos pontos altos tem sido o fato de retomar a espiritualidade como caminho para Deus e para o Irmão. É interessante perceber que no momento são os leigos, especialmente a liderança mais consciente, que nos pedem esta prioridade. Além das celebrações litúrgicas, festas dos padroeiros, e outros momentos orantes, estamos fazendo na paróquia, há dois anos a "Semana de Espiritualidade."

“...nós Pastorinhas fomos criadas, amadas e chamadas por Deus, para sermos mães-pastoras...”

De segunda a sexta, reúne-se a liderança das comunidades, pastorais e também outras pessoas que desejam crescer na maturidade cristã, para um momento qualificado de aprofundamento e vivência da fé. O Tema de 2006 foi: "Espiritualidade e Vida de Comunidade". E de 2007: "Espiritualidade, Família e Santas Missões." A programação consta de celebrações, exposição do tema, interiorização, esclarecimentos dos valores cristãos, retomada da vida de oração, do silêncio e, sobretudo, a Escuta da Palavra de Deus e da Realidade que nos envolve.

Também como preparação para as santas missões, além dos vários encontros de formação e oficinas, realizamos um retiro para dispor-nos ao encontro pessoal com Jesus companheiro de caminhada, que faz arder o coração com a Palavra, revela-se na Eucaristia e nos envia em missão.

Esta proposta está envolvendo a comunidade de forma bem viva e dinâmica, ajudando a integrar e harmonizar a vida, que anda tão desintegrada em todas as dimensões. É como um re-orientar as forças na direção certa, como se pode observar agora na realização das santas missões. Uma multidão de leigos, o padre, as

*Ir. Maria de Lourdes Lara, sjbp
Pela comunidade do Jardim*

SOMOS PASTORAS POR VOCAÇÃO!

São inúmeras as possibilidades de realização de nosso carisma e missão, sobretudo na realidade pluralista em que vivemos. Talvez a maior questão não seja exatamente o que fazemos, mas como fazemos, ou seja, que sentido damos a nossa atividade e o quanto ela está embasada numa espiritualidade profunda, o quanto expressa uma verdadeira experiência de Jesus Bom Pastor.

Isto tem sido muito forte na nossa caminhada, como comunidade da Casa Provincial, em São Paulo. Inseridas numa realidade muito peculiar, onde a acolhida, o estar em sintonia com toda a Província, comungando e favorecendo a missão de nossas Irmãs nos fazem sentir participes do apostolado pastoral confiado a nós, Irmãs Pastorinhas.

E é neste amor pelo nosso carisma que dedicamo-nos à Pastoral Vocacional da Província na certeza de que o Bom Pastor suscita no coração das jovens o desejo de segui-lo mais de perto e de consagrarem suas vidas a serviço dos mais necessitados na missão pastoral.

Para isto, sempre temos um membro de nossa comunidade integrando a equipe central de animação vocacional da Província, a qual desempenha inúmeras atividades, tanto diretamente com as jovens, quanto na elaboração de subsídios e materiais para que nossas Irmãs tenham um respaldo maior na animação vocacional onde estão inseridas, além da divulgação de nosso carisma e missão por meio de folders, artigos e anúncios em revistas, criação e manutenção do nosso site provincial...

Como comunidade, participamos deste processo ajudando na reflexão, na produção dos textos e materiais, apoiando e viabilizando a nossa presença em diversos eventos.

Das atividades desempenhadas pela Equipe de Animação Vocacional da Província, gostaríamos de destacar duas, bastante significativas e que contam com a colaboração de muitas Irmãs e, inclusive formandas. É o Novo Boletim "INTERROGANDO", cujo primeiro número foi lançado por ocasião da Festa do Bom Pastor deste ano, e o nosso site provincial, que é constantemente atualizado.

O Boletim Interrogando

É uma iniciativa nova, destinado ao trabalho com a juventude em geral, tanto rapazes quanto moças. Trata-se de um subsídio bastante simples, mas com conteúdos interessantes e atrativos para serem trabalhados em grupos de jovens, de crisma... O objetivo deste novo material é que possa ser utilizado tanto por nós mesmas, na animação destes grupos, quanto ser enviado a locais que não podemos estar diretamente presentes, mas que temos acesso.

Com ele faremos uma divulgação mais abrangente de nosso carisma e missão, num contato significativo com os jovens, ajudando-os a ter um contato mais profundo com a Palavra de Deus. Para a elaboração deste primeiro número, contamos com a colaboração das jovens aspirantes e postulantes, o que aproxima ainda mais da juventude, pois são jovens, falando para jovens.



“... o Bom Pastor suscita no coração das jovens o desejo de segui-lo mais de perto e de consagrarem suas vidas a serviço dos mais necessitados na missão pastoral...”

Nosso site (www.irmaspastorinhas.com.br)



Do ar desde 2005, o nosso site provincial é um espaço de divulgação do nosso carisma e missão, mas também de partilha, onde podemos estar mais próximas, com a veiculação de nossas notícias. Em tempo real podemos nos inteirar do que está acontecendo em nossas comunidades, pois é grande a rapidez com que as notícias são publicadas. Na era da informática, onde a comunicação virtual é bastante significativa, sentimos-nos em sintonia com os meios modernos, utilizando-os em prol de uma ação pastoral mais fecunda, e com nosso carisma, pois o Beato Alberione nos pedia para sermos atentas aos sinais dos tempos e evangelizar com os meios mais modernos.

Portanto, a Pastoral Vocacional realizada tanto no contato interpessoal com as jovens, quanto através dos modernos meios de comunicação é uma das formas como exercemos a nossa missão pastoral. Porém, sabemos que, o que realmente faz fecunda é a oração constante pelas vocações, ao que sempre nos conclamou nosso fundador. Assim, como comunidade, dedicamos todos os dias, um momento específico de nossa oração comunitária pelas vocações. Tem sido uma experiência muito significativa e frutuosa e sentimos o quanto ela tem sustentado a nossa missão.

*Ir. Cristiane Ribeiro, sjbp
Pela Comunidade da Casa Provincial*

A MISSIONARIEDADE QUE EMANA DA PALAVRA DE DEUS

A Paróquia Santa Clara, em Tupanatinga/PE, onde atuamos, pertence à Diocese de Pesqueira. Podemos dizer, com toda certeza que é habitada por um povo santo que cultiva a religiosidade popular.

O grande desafio é despertar o interesse no aprofundamento da fé e o valor que a Palavra de Deus tem na vida do Cristão.

Desde que aqui chegamos em 2000, percebendo a carência do povo, nos propusemos a formar grupos para estudar, refletir e rezar a Palavra de Deus, tanto na zona urbana, como na zona rural. Ainda que muito lentamente, o povo vai despertando, assimilando, saboreando e aprendendo a manusear a Bíblia.

O estudo dos evangelhos como exigência

A partir do ano passado, a Diocese vivencia com todo vigor as Santas Missões Populares (SMP) e uma das exigências para ser missionário é estudar os Evangelhos, conhecer o Mestre para tornar-se discípulo do Senhor.

Diante dessa proposta, muitos abandonaram a missão, mas um bom número aceitou o desafio e entrou na luta.

Em 2006, dando continuidade ao projeto que tínhamos como Irmãs Pastorinhas de promover a formação bíblica e em sintonia com as orientações diocesanas, estudamos o Evangelho de Marcos com um grupo, de aproximadamente quarenta missionários da zona Urbana, os quais chamamos de "agentes multiplicadores".

Estes foram enviados para os sítios e povoados formando dezesseis grupos de estudos, que se reuniam duas vezes por mês. Neste ano de 2007, estamos estudando o Evangelho de Lucas e muitos dos sítios onde não havia estudo, reivindicaram a criação de mais grupos e atualmente estamos com quarenta e dois núcleos espalhados por toda a Paróquia.



“...O grande desafio é despertar o interesse no aprofundamento da fé e o valor que a Palavra de Deus tem na vida do Cristão...”

É uma Paróquia missionária, porém alguns obstáculos surgem no caminho, como a pouca leitura, a falta de Bíblia e de transporte. Temos um carro velho e muitas vezes fica difícil chegarmos até os locais, pois os Sítios são distantes e as estradas péssimas.

A alegria desses agentes multiplicadores está na experiência de serem anunciadores do Evangelho – isso contagia. A maioria testemunha mudanças na vida pessoal e comunitária, vida mais alicerçada na fé, esperança e amor.



Confiamos na proteção de Jesus Bom Pastor e testemunhamos que vale a pena nos dedicar com toda força e energia na Evangelização e catequese permanente, indo aos lugares mais distantes, mais difíceis, na busca de fidelidade ao nosso carisma e missão, que nos foi legado pelo Beato Tiago Alberione.

*Ir. Maria de Fátima Piai, sjbp
Pela Comunidade Pastorinha*

VIDA EM ABUNDÂNCIA PARA AS CRIANÇAS

A comunidade do noviciado faz parte da paróquia Nossa Senhora das Graças, Vila Califórnia, zona leste de São Paulo, Região episcopal Belém, da Arquidiocese de São Paulo. Aberta aos 09/02/1994 para acolher o Aspirantado, primeira etapa da formação inicial, em fevereiro de 2005, passou a sediar a comunidade do noviciado interprovincial.

A primeira finalidade da comunidade é favorecer a concretização dos objetivos do noviciado: a iniciação à Vida Religiosa-Pastorinha. A comunidade – Irmãs e noviças – oferece sua colaboração para a formação e acompanhamento das comunidades eclesiais da paróquia. Além disso, assessora a formação de catequistas, em nível de Setor, a catequese de jovens; a liturgia paroquial e Pastoral da Criança.

Nossa comunidade vê na Pastoral da Criança, uma forma expressiva da inserção do nosso cuidado pastoral nesta realidade. Já em 1948, Pe. Tiago Alberione, nosso Fundador, sugeria às Pastorinhas, em sua missão, fazer algo para “salvar as crianças”.

Ir. Rita Silva da Costa, que há sete anos, coordena a Pastoral da Criança em nível da Região Episcopal Belém, nos apresenta esta missão assumida como Pastorinha, em entrevista concedida a Ir. Elenir Augustini



“...Já em 1948, Pe. Tiago Alberione, nosso Fundador, sugeria às Pastorinhas, em sua missão, fazer algo para “salvar as crianças”... ”

A Entrevista

Ir. Elenir: Por que você assumiu a Pastoral da Criança?

Ir. Rita: Em primeiro lugar, como Pastorinhas, somos chamadas a viver o carisma pastoral dentro de uma realidade, dando preferência aos mais carentes. A Pastoral da Criança é uma necessidade gritante: defender a vida das crianças para que futuramente os jovens tenham uma vida diferente de hoje. A Pastoral da Criança pode colaborar na transformação das pessoas e realidades, sem distinção de lugar e religião. Era necessário que alguém assumisse essa função. O desafio me atrai. Assumi a Pastoral como Pastorinha e como um desafio. Por outro lado, gosto da Região Belém pelo seu forte trabalho evangelizador.



Ir. Elenir: O que você faz na Pastoral da Criança?

Ir. Rita: Junto com outras cinco líderes formamos a Equipe de Coordenação da Pastoral da Criança da Região. A Pastoral prevê visitas às paróquias e comunidades e formação contínua para as coordenadoras com encontros, capacitações, reciclagens de conteúdos através de “oficinas”; celebrações, como também momentos de distensão e lazer. Como coordenadora sou chamada a assumir principalmente a formação das líderes e coordenadoras que viabilizam o trabalho junto às famílias nas paróquias da Região. Acompanho a “capacitação” e a “celebração de envio” nas paróquias que acolhem a Pastoral e quanto possível a “celebração da vida” onde acontece a pesagem, reflexão e formação às mães. A cada ano realizamos a Assembléia onde avaliamos e programamos a ação conjunta da Pastoral em nível de Região e Arquidiocese. Na comemoração dos 25 anos da Pastoral participei ativamente do Congresso Nacional da Pastoral da Criança realizado em São Paulo de 09 a 16 de maio próximo passado “como um grande momento de avançar no conhecimento e na arte desse trabalho”.

Ir. Elenir: Como você relaciona esse serviço com o ser Pastorinha?

Ir. Rita: A Pastoral da Criança tem como objetivo “acompanhar a gestante, a família e a criança” e é sustentada por uma “mistica” que coincide com a mística de Pastorinha: “para que todos tenham vida e vida em abundância”. Meu compromisso, como coordenadora é viabilizar o trabalho da Pastoral através das chamadas “ações básicas”, que se dirigem à formação da gestante e acompanhar o desenvolvimento da criança de zero a seis anos. Para que isto aconteça é fundamental a visita às famílias. Com o acompanhamento às gestantes já se inicia a “catequese do ventre materno”, que se estende até os seis anos, para que a criança seja recebida com amor, carinho e resgate a dignidade humana dentro da família e da comunidade. A criança é obra de Deus.

Dra. Zilda diz que todos os que trabalham na Pastoral da Criança têm a missão de multiplicar os conhecimentos e a solidariedade, do jeito que Jesus nos ensinou quando fez o milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram a multidão. Está confirmado que o carinho e a alimentação saudável combatem a desnutrição, a mortalidade infantil e ajudam a desenvolver a personalidade da criança e dignidade da família.

Ir. Elenir: E como você avalia sua missão nestes sete anos?

Ir. Rita: Pela graça de Deus, com o apoio da Nacional e junto com a coordenação da Arquidiocese recebo grande apoio para desenvolver um trabalho integral. É um trabalho que está produzindo bons frutos: a Pastoral da Criança se tornou conhecida e estendeu-se pela Região, contando com o serviço voluntário de milhares de pessoas. Sinto-me realizada como Pastorinha defendendo a vida das crianças nesta realidade.

*Ir. Elenir Augustini, sjbp
Pela comunidade do Noviciado*

“O COMUNICADOR” A SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO

“Fiéis à herança do Padre Alberione, em nossa missão pastoral estamos atentas aos sinais dos tempos e valorizamos os meios de comunicação social, partilhando o espírito da Família Paulina”. (RdV n.º 16) “Com a mesma simplicidade e humildade com que Cristo nasceu e se apresentou aos homens no presépio e nos braços de Maria, nasce o boletim informativo da Paróquia São José, ‘O COMUNICADOR’”.

Estas foram as primeiras palavras do Jornal “O COMUNICADOR”, na edição de abertura, em dezembro de 1981. O mesmo teve origem com o objetivo de ser um mensageiro de paz, unidade, trabalho e amor. Surgido numa época em que a paróquia abrangia uma extensão geográfica quase que impossível de ser atendida com frequência pelo pároco, e mesmo pelas Irmãs, o Boletim Informativo foi uma maneira de fazer com que todos os paroquianos, tanto da zona urbana, quanto da rural, pudessem se manter atualizados com as notícias e acontecimentos da Igreja paroquial e diocesana.

Com o passar dos tempos o Informativo foi ganhando forma e tornou-se um jornal mensal de estilo tablóide, com oito páginas. Ele continua sendo para toda a paróquia o Meio de Comunicação que mais atinge os paroquianos, deixando-os atualizados nos diversos assuntos, temas e eventos mais importantes da vida da Igreja e outros, tanto em nível local, como nacional e mundial.



“...em nossa missão pastoral
estamos atentas aos sinais
dos tempos e valorizamos os
meios de comunicação social...”

Além desses assuntos há também a participação e divulgação de trabalhos realizados pelas diversas Comunidades, Pastorais, Equipes, e Movimentos. E é através de “O Comunicador” que todos se mantêm atualizados com as atividades pastorais que serão realizadas durante o mês na Paróquia.

Ele divulga também muitos assuntos de cunho social, bem como de utilidade pública, receitas culinárias, medicinais e até humor. O objetivo é informar e ajudar a formar os seus leitores para uma consciência crítica, um amadurecimento da fé e compromisso com a vida da Igreja e da Sociedade.

Este trabalho desde o início vem sendo assumido pelas Irmãs Pastorinhas com a contribuição de leigos engajados e em comunhão com o pároco. É um trabalho árduo, feito com muita dedicação e amor, onde a comunicação, em primeiro lugar, acontece na relação direta que a Irmã estabelece com as pessoas, motivando-as a colocarem seus dons, contribuindo para a elaboração do Jornal e o crescimento daqueles que o lêem.



Este atinge todas as comunidades, as paróquias da diocese e é enviado também a muitos outros lugares do Brasil. Chega até onde não conseguimos atingir pessoalmente, sendo uma forma de ajudar na evangelização e promoção das pessoas.

Todo o caminho percorrido foi, e continua sendo uma busca de fazer com que Jesus Cristo se torne mais conhecido, assim como o seu projeto, a fim de que as pessoas possam ter vida e dignidade (Cf. Jo 10, 10), vivam e celebrem a sua fé em comunidade e se comprometam com a construção da sociedade.

*Ir. Inês Creusa do Prado, sjbp
Pela Comunidade de Piracicaba*

MISSÃO JOVEM EM CINCO ANOS



Nós, Pastorinhas, residentes em Redenção/PA, assumimos com a Diocese de Santíssima Conceição do Araguaia, a Missão Jovem porque acreditamos que a potencialidade da juventude bem direcionada poderá contribuir imensamente para uma visão de futuro promissor, com valores humano-cristãos.

Com o objetivo de fortalecer o trabalho Pastoral, atingindo o maior número possível de jovens e adolescentes e reavivar a Pastoral Missionária-Vocacional, foi iniciada, em toda a Diocese a assim chamada "MISSÃO JOVEM".

Já aconteceu em Julho de 2006, durante uma semana, numa Zona Rural do Município de Floresta do Araguaia.

Foi modesta, foi a primeira, mas a semente nasceu e, em Janeiro de 2007, depois de uma melhor preparação, foi realizada a segunda na cidade de Redenção, envolvendo as duas paróquias: Cristo Redentor e Nossa Senhora das Graças e mais o Município de Pau d'Arco. As palavras que ecoaram nos ouvidos de tantos jovens, nessa semana de Janeiro de 2007, foram: *JOVEM VOCÊ É O BEM AMADO DE JESUS*. Contou com a participação de mais ou menos 180 jovens missionários, vindos das paróquias da Diocese, os seminaristas, e tantas pessoas, lideranças comunitárias, que abraçaram a causa.

“... JOVEM VOCÊ É O BEM AMADO DE JESUS...”

Em que consiste mesmo essa missão ?

É lógico que estamos progredindo, mas essencialmente existe o entrosamento entre os jovens das várias localidades, o exercício da leitura orante da Palavra de Deus, preparação das palestras de evangelização, preparação artística... e depois, os cinco dias de missão, onde são feitas visitas às casas, mercados, hospitais, presídios, praças, bares, casas de prostituição... enfim a todos os lugares onde se possa encontrar jovens, que são convidados para os eventos da noite como:

- ✎ Celebrações litúrgicas,
- ✎ Momentos artísticos, como peças teatrais, coreografias...

Os sonhos propostos foram-se concretizando, sonhos que vinham de Dom Pedro José Conti, hoje bispo do Amapá e da Pastoral da Juventude Diocesana. Apareceram sonhos novos, com o dinamismo do novo bispo diocesano Dom Dominique You e foram assim descritos, para que todos sonhassem juntos e

- 1º- Sonho
– Trazer um sopro novo para a evangelização da juventude,
- 2º- Sonho
– Fortalecer o empenho missionário da juventude já engajada,
- 3º- Sonho
– Desenvolver uma espiritualidade de comunhão entre os grupos e movimentos que trabalham com a juventude,
- 4º Sonho
– Fortalecer a dimensão vocacional da evangelização juvenil.

Estamos preparando a terceira Missão, para a paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Santana do Araguaia, no extremo sul de nossa diocese, que divisa com a Prelazia de São Felix do Araguaia/MT. Esperamos progredir ainda mais e no final de cinco anos queremos atingir as nove paróquias, com seus catorze municípios.

Contamos com a participação de cada leitor numa prece a Deus, para que a nossa juventude seja atendida, amada e evangelizada, como desejava o nosso fundador, o Beato Tiago Alberione.



Ir. Adriana Fogaça, sjbp
Pela Comunidade de Redenção

UMA ESPERANÇA NOVA QUE BROTOU NA VILA

Como Pastorinhas, comprometemo-nos a uma atitude de escuta aos apelos do povo de Deus na localidade em que residimos. Aqui em Eldorado/SP, a sensibilidade pela realidade sempre se fez presente, quer seja em relação à legalização das terras de quilombos, às lutas contra a construção de barragens, à defesa do meio ambiente, à organização de associações e outras iniciativas que brotam alicerçadas na Palavra de Deus. Nesta página iremos descrever como nasceu e se desenvolveu uma alternativa de vida que é a Geração de Renda.

Na Vila Nova Esperança – Periferia da cidade de Eldorado residem 738 famílias, sendo que a maioria é de baixa renda. No ano 2000, com o início dos trabalhos da Pastoral da Criança, através das visitas domiciliares as líderes constataram que havia muitas famílias que não tinham condições de sobreviver e dependiam da cesta básica doada pela Igreja Católica, através da campanha do quilo. Muitos estavam desempregados e quando trabalhavam, o ganho não era suficiente para cobrir as necessidades básicas.

Uma Alternativa

Diante dessa realidade constrangedora a Pastoral da Criança buscou uma alternativa para ajudar essas famílias: reuniu um grupo de mulheres, levando-as a descobrir caminhos de libertação e de geração de renda, de modo a contribuir no orçamento familiar e garantir sua autonomia. Com este grupo, iniciou um projeto de desenvolvimento econômico, através da produção de bolachas, pães, panetones, biscoitos e outros.



No início eram 13 mães, mas aos poucos o grupo foi crescendo e se organizando. No dia 23 de agosto de 2003 foi constituída a Associação Mulheres Unidas por Uma Vida Melhor da Vila Nova Esperança – AMUVIM/NOE.

Para realização dos trabalhos na fabricação de bolachas, o grupo utilizava uma pequena cozinha cedida pela Pastoral da Criança da comunidade São Benedito da Vila Nova Esperança. Buscando um melhor desempenho na fabricação, a associação decidiu comprar um terreno a fim de construir uma sede própria e, no dia 01 de agosto de 2004 teve início a construção da fábrica de bolachas que foi concluída e inaugurada no dia 01 de agosto de 2005.

Atualmente, trabalham na fabricação 18 mulheres organizadas em dois grupos, com turnos de 03 dias por semana cada um. Desde o ano 2000 até a hoje o projeto nasceu, cresceu e se desenvolveu com o apoio da VISÃO MUNDIAL (AUSTRALIA). A coordenação é composta pela Irmã Aparecida Joséfa Mácoris, pela secretária: Leidileuza Lopes Ribeiro, pela presidente: Rosália Aparecida Ribeiro da Silva Moreira e demais membros da diretoria.

Como vimos, foi uma grande conquista, pois hoje a Associação possui um local próprio com espaço e instalações adequadas para a produção. A fábrica é um espaço de trabalho onde as mulheres partilham a amizade e o saber construindo sua autonomia e sua auto-estima.



“ ...a sensibilidade pela realidade sempre se fez presente iniciativas que brotam alicerçadas na Palavra de Deus ... ”

”

*Ir. Aparecida Mácoris, sjbp
Pela Comunidade de Eldorado*

SANTAS MISSÕES POPULARES

Na assembléia paroquial de 2005, da Paróquia São João Batista e Santa Isabel – Maceió/AL decidimos realizar as Santas Missões Populares, um dos modos mais eficazes para comemorarmos os dez anos de nossa Paróquia, assumido pelo nosso pároco, padre Salvador, por nós Irmãs Pastorinhas e paroquianos.

A preparação aconteceu em quatro grandes etapas durante um ano. A primeira, de março a setembro de 2006: Tempo de Acordar – “Já é hora de acordarem” (Rm 13,11). Nesta etapa foram realizados três encontros de formação para os missionários com Assessoria do padre Delfino e sua Equipe nos meses de fevereiro, março e abril. Fizemos o cadastramento dos paroquianos e imprimimos três mil orações para rezarmos pelo bom êxito das Santas Missões.

Os temas das novenas e festas dos padroeiros da Matriz e das comunidades, como também a semana Bíblica, estiveram em sintonia com as Santas Missões Populares. Houve uma grande sensibilização sobre o evento durante as Missas e reuniões das comunidades. Na Segunda etapa, de outubro a dezembro, foram realizados três encontros de formação para os missionários em cada setor, cujos temas foram:

✍️ A missão nasce da experiência da vida e de Deus;

✍️ Deus visita o seu povo;

“...Estamos contentes em semear, dando continuidade à missão de Jesus, como seus discípulos e missionários...”

Neste período foi realizado um retiro com todos os missionários, orientado pelo padre Jimmy e o seminarista Samuel com o tema: “Vocação Missionária na Bíblia” e Santas Missões Populares como projeto de Evangelização Nacional e particularmente do regional Nordeste II.

O natal em família teve o mesmo enfoque missionário. A terceira etapa contemplou a realização das Santas Missões Populares durante o tempo Quaresmal. No dia 04 de março o arcebispo D. Antonio Muniz, juntamente com os padres Salvador, Delfino e Manoel, celebraram com o povo a Missa do Envio. O novo arcebispo muito entusiasmado, cheio de ardor apostólico e missionário, contagiou toda comunidade e na segunda feira, muitos missionários (as), partiram em missão pelas ruas, grotas e escolas, visitando todas as famílias que estão dentro dos limites de nossa paróquia.

Somos aproximadamente 230 missionários(as), animados pela Palavra do Senhor: “ide, por todo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura, para que todos os povos se tornem meus discípulos” (cf. Mt 28,19). À noite, durante as quatro semanas das Santas Missões Populares, em cada setor, tivemos a reza do terço, a Missa, a Via Sacra, confissões todos os sábados pela manhã, à tarde, reunião com as coordenações dos Setores. No dia 01 de abril, domingo de Ramos, foi o encerramento desta etapa com uma Missa campal que contou com uma multidão de fiéis.



Avaliando a caminhada com todos os missionários(as) contamos com um saldo bastante positivo. Foram visitadas aproximadamente 2.460 famílias. Foi muito bom conhecermos um pouco mais a realidade de nossos paroquianos, acolhermos seu testemunho de fé; percebermos suas necessidades e fica para nós o desafio de sermos mais presença, principalmente junto às famílias mais carentes. Foram muito positivas as Celebrações nos Setores, o empenho de todos os missionários; acreditamos que estas visitas e Celebrações, despertarão muitos Católicos adormecidos e indecisos para uma participação ativa na sua comunidade.

Já temos um compromisso como missionários Evangelizadores, durante os meses de junho, outubro e dezembro: retomarmos as visitas nos mesmos núcleos dando acompanhamento a todas as famílias visitadas. Para a quarta etapa, está previsto o acolhimento e a formação dos novos paroquianos, como também a

*Irmãs Conceição de Jesus, sjbp
Pela Comunidade de Maceió*

60 ANOS PASSARAM... UM PROJETO SE REALIZOU



As Irmãs Pastorinhas têm um carisma especial na Igreja e no mundo, fundamentado no Evangelho de João 10, que nos apresenta a imagem de Jesus Bom Pastor, que se doa sem reserva, com compaixão, compromisso e amor querendo instaurar um novo reino de justiça e solidariedade.

Nesta dinâmica de chamamento e resposta aos apelos de Deus, a Congregação nasce em 07 de outubro de 1938, na Itália tendo como fundador Beato Tiago Alberione; com o intuito de corresponder as necessidades vigentes daquela época, a partir da realidade sofrida e carente de uma vida mais digna, projeto esse desejado por Jesus Bom Pastor.

As Irmãs Pastorinhas chegam ao Brasil em São Paulo em 1946. Após um ano de permanência, a Congregação funda o Instituto Divina Pastora o qual tem como missão pastoral a educação, tendo como proposta pedagógica formar, guiar e acompanhar a pessoa na sua totalidade: intelectual, humana, espiritual e social. Aprendendo e crescendo juntos – esse é o nosso lema.

“...Aprendendo e crescendo juntos,
esse é o nosso lema...”

Uma proposta pedagógica

Para que esta proposta pedagógica aconteça, é preciso a integração das Irmãs Pastorinhas, professores e funcionários, sendo um sinal visível de Deus no formar novos cidadãos para a sociedade. Para isto o Instituto Divina Pastora, conhecido como IDP, além das aulas, promove dias de formação para professores e funcionários, palestras orientativas para os pais, momentos de lazer e festas para convivência.

Pais, alunos, professores, funcionários, ex-alunos e Irmãs formam uma verdadeira família.

O período integral surge em 2006 diante das necessidades dos pais – a criança permanece na escola o dia inteiro com o objetivo de desenvolver seus estudos e seu crescimento de maneira global.

Nos últimos anos muitos projetos em defesa da vida tem sido desenvolvidos, tais como: a Campanha do Agasalho, Natal dos Sonhos, Campanha de alimentos, Arrecadação da Campanha da Fraternidade, curso de Alfabetização de Jovens e Adultos na Paróquia Nossa Senhora das Graças, Bazar das Mães e o envolvimento de nossos alunos com as comunidades carentes.

Atualmente estamos assumindo o projeto chamado “Qualidade de Vida”, que além de trabalhar muitos conteúdos e pesquisas estende-se para uma campanha de alimentos e um dia de convivência na Casa de Recuperação de dependentes químicos na cidade de Mostarda em São Paulo com a participação das Irmãs, professores, funcionários e pais da escola.

Tudo é dom e graça de Jesus Bom Pastor que caminha conosco nos orientando e conduzindo a cada passo. Neste ano somos felizes em celebrar os 60 Anos de História de crescimento, conquistas, vitórias e de vidas doadas que não medem esforços para corresponder aos apelos de Deus e de todos que vêm ao nosso encontro.



*Irmãs Gerlândia Amaro Alencar
e Maria Luíza Ramos, sjbp
Pela Comunidade do Instituto Divina Pastora*

COMUNIDADE DE JATAÍ, DESBRAVANDO CAMINHOS...

Há exatamente um ano nós, Irmãs Pastorinhas, iniciamos uma nova experiência pastoral em nível diocesano. Temos a alegria de ver emergir, ainda que, de modo tímido alguns brotos que vão crescendo e nos dão muitas esperanças. Estamos falando da nossa experiência na catequese na Diocese de Jataí/GO.

As sementes já tinham sido lançadas



Desde que chegamos em Goiás, ainda em 2000, na Paróquia São Sebastião, em Itarumã, assumimos várias pastorais e a administração paroquial, sendo que uma das prioridades foi a catequese. Investimos na formação e qualificação dos catequistas da paróquia e inter-paroquial com dias intensivos de formação, possibilitando também a participação deles em cursos específicos na diocese e no Regional Centro Oeste. O grupo foi crescendo e assumindo a caminhada conosco.

Após dois anos, fomos convidadas pelo Bispo, a fazer parte da equipe de coordenação diocesana da Catequese. Itarumã, onde residíamos, é distante da sede diocesana, as estradas são péssimas, as condições de viagens também, mas, como comunidade, decidimos assumir o desafio. Então, a equipe diocesana começou elaborar as diretrizes para a catequese. Foram muitas viagens, tempo nas estradas, muitas reuniões até que, enfim, conseguimos terminar o texto e houve a aprovação do Bispo Diocesano.

Um ano depois, uma Irmã foi eleita para a equipe de Coordenação de Catequese do Regional Centro Oeste, cujo trabalho é realizado em Goiânia. Era agora um desafio maior, pois Goiânia fica a uns 385 km de Itarumã! Foi uma aventura: ônibus, estradas, tudo estava em péssimas condições, exigia tempo, paciência e uma boa dose de otimismo e coragem. Cada viagem era um sofrimento: esperar ônibus pela madrugada nas rodovias, ficar nas estradas com o ônibus quebrado era freqüente. Fomos em frente com grande paixão pela causa do Reino.

Já estávamos quase habituadas a estas aventuras quando, de repente, o Bispo Diocesano, nos convidou a deixar a paróquia e nos transferir para Jataí sede da Diocese a fim de assumir mais de perto a pastoral catequética em nível diocesano, assessorar a Coordenação de Pastoral e coordenar outras pastorais.

“...Aos poucos fomos adentrando o campo, dando prioridade à organização da catequese...”



Foi um susto! Rezamos, refletimos juntamente com o governo provincial e aceitamos, com certa dor no coração, pois o povo de Itarumã já fazia parte de nossa vida e missão.

Chegamos em Jataí timidamente – a complexibilidade pastoral da Diocese nos deixou perplexas, sem entender bem as coordenadas, fomos abrindo estradas neste novo chão. A nossa vinda para cá era também uma tentativa de responder um dos gritos das Assembléias Diocesanas que exigiam uma melhor articulação das pastorais e uma melhor comunicação da Cúria com as paróquias.

Aos poucos fomos adentrando o campo, dando prioridade à organização da catequese, sobretudo articulando a fundação de uma Escola Diocesana de Catequese que era um sonho de muito tempo. Uma das nossas dificuldades, para a escola, era financeira, mas também fomos criando alternativas e hoje o projeto está se realizando. No dia 09 de julho do corrente ano, no Centro de Pastoral Instituto Espírito Santo teve início a nossa tão esperada Escola de Catequese!

Ela está organizada em três módulos, em períodos de férias (julho-janeiro-julho) com duração de uma semana cada módulo. O eixo temático consta do seguinte conteúdo: Antropologia, Bíblia, História da Igreja e da Catequese, Cristologia, Metodologia e Psicologia.

Diretório Nacional de Catequese

Também na programação deste ano foi dado prioridade ao estudo do Diretório Nacional de Catequese, organizado em três passos:

Primeiro: estudamos o documento na Assembléia Diocesana com a participação de todo o clero, religiosos (as), diáconos e coordenadores paroquiais de catequese e de outras pastorais. A Assembléia foi assessorada pelo Pe. Jânison de Sá, assessor da Dimensão Bíblica Catequética da CNBB e um dos autores do documento;

Segundo: repassamos este conteúdo, ou seja, uma visão geral do documento e seus principais eixos temáticos para os catequistas das quatro regiões pastorais;

Terceiro: em nível paroquial, aprofundar o estudo do documento por capítulo, com catequistas e agentes de pastoral.

Esta programação tem nos empenhado muito e continua exigindo dedicação, dinamismo e criatividade em nosso “cura d’anima” cotidiano aqui neste vasto campo pastoral do Centro Oeste.

*Ir. Daniela Vasconcelos, sjbp
Pela comunidade de Jataí*

RELAÇÕES HUMANAS: UMA PASTORAL?

Nós da Comunidade Santos Apóstolos, exercemos nosso ministério Pastoral no departamento pessoal do Instituto Divina Pastora, em São Paulo, o qual, dentro de uma empresa, é o responsável pelas Relações Humanas. Por um lado, é um trabalho um tanto técnico, desenvolvido nos setores jurídico, financeiro, trabalhista e organização de arquivos.

Por outro, favorece a vivência concreta do nosso carisma congregacional, uma vez que priorizamos a comunicação interpessoal com o Corpo Docente, os auxiliares administrativos e grupos terceirizados, colocando-nos numa ajuda recíproca de conhecimento, acolhida, escuta, abertura, e crescimento na auto-confiança. Assim, na medida do possível, colaboramos no resgate da dignidade do ser humano.

Em nosso relacionamento sempre procuramos passar alegria, otimismo e vida. Acolhemos as preocupações de cada um, de cada uma, que em nossa sala de trabalho vem buscar apoio, partilhar suas dificuldades, angústias e alegrias. Batalhamos para que a filosofia e ideologia de nossa Escola sejam assumidas por todos e todas.

Proporcionamos com a nossa administração a tranquilidade, segurança e garantia de participação em encontros, eventos e Congressos.

“...São características no nosso departamento: a amizade, a honestidade e a ética”...



Também é constante a preocupação para que não falte o necessário para o bom andamento da Escola, como: material didático, pedagógico, higienização, material de conservação do ambiente e assessorios indispensáveis para o trabalho.

São características no nosso departamento: a amizade, a honestidade e a ética. E o nosso contato é extenso, vai desde o simples prestador de serviços até advogados, médicos, gerentes, administradores, arquitetos e outros, mas a preocupação é única: o trabalho é necessário porque dignifica, fortifica, alimenta, constrói amigos, faz aumentar o conhecimento, enobrece a alma e nos confirma a todos que cada pessoa é a imagem e semelhança de Deus.

Por isto, em todos os aspectos de nosso departamento, usamos sempre de critérios claros e precisos, trazendo presente em nossa missão a necessidade de se expandir para dar uma resposta concreta no mundo da educação e do trabalho.

Na seriedade do empreendimento, visamos contribuir nesta obra que há 60 anos foi iniciada como fonte de sustento e de expressão da missão pastoral das Irmãs Pastorinhas.

Sessenta anos se passaram e o departamento de Relações Humanas, foi crescendo e ganhando corpo, adquirindo organização e visão maior no acompanhar os sinais dos tempos.

Com doação, damos nossas vidas em prol do bem comum, da fraternidade e missão.



*Irmãs Elisabete Martins
e Lázara Maria Vieira Camargo, sjbp*

UMA RESPOSTA A REALIDADE LOCAL

Há oito anos que nós, Pastorinhas, residimos em Arniqueira, ao lado da Capela Maria Mãe do Bom Pastor que pertence à paróquia Sagrado Coração de Maria. Nossa missão nesta localidade está voltada para a catequese, liturgia, visita às famílias, pastoral da criança e pastoral social a qual escolhemos descrever neste artigo.

Arniqueira é um bairro do Núcleo Rural Bandeirantes, pertencente ao Distrito Federal. Muitos de nossos vizinhos são migrantes vindos do Maranhão, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco... São pessoas simples que saíram de suas terras para procurarem melhores condições de vida. Aqui chegando, sem qualificação profissional, empregam-se, em geral, como caseiros das mansões. Ganham um salário baixo e complementam seu orçamento trabalhando como diaristas, nas funções de eletricista, pedreiro, jardineiro, faxineira... Muitos permanecem desempregados.

“...vivenciamos a solidariedade com os mais necessitados...”

Contemplando as atitudes do Bom Pastor, que alimentava os famintos, consolava os aflitos, curava os doentes... vivenciamos a solidariedade com os mais necessitados, organizando a pastoral social nas seguintes áreas:

- ✎ Distribuição de cestas básicas com alimentos angariados junto ao povo que freqüenta a capela e a paróquia;
- ✎ Organização de bazares de roupas usadas, em boas condições ou até novas, vendidas a um preço bem acessível;
- ✎ Orientação no uso de ervas medicinais bem como aplicação de acupuntura;
- ✎ Mediação para emprego, pois em nossa casa se achegam os desempregados e também as pessoas que os procuram.

Todo esse trabalho é feito juntamente com as lideranças da comunidade paroquial em colaboração com o pároco que dá todo apoio.



*Irmã Glória Anacleto, sjbp
Pela comunidade da Arniqueira - Brasília*

O CUIDADO DA SAÚDE – UMA MISSÃO ESPECÍFICA

A comunidade São José, em São Paulo, foi criada em fevereiro de 2006, com o objetivo de atender as Irmãs da terceira idade, que após dedicar toda sua vida no Ministério Pastoral, hoje se encontram com alguns limites de saúde.

Acolhemos também as Irmãs que precisam de um tratamento temporário de recuperação das forças físicas para voltar a missão. Na tentativa de dar resposta a esta realidade, aproveitamos e adaptamos o espaço físico, criando o “Projeto Bioenergético” que orienta o tratamento alternativo, utilizando os meios naturais oferecidos pela ‘Mãe natureza’, proporcionando melhor qualidade de vida. Foi promovido um curso de formação básica com o Método Bioenergético, envolvendo Irmãs e leigos que alegremente acolheram o convite e se integraram no grupo existente e estão atuando com muita eficácia na prevenção e cura de doenças.



O Carisma das Irmãs Pastorinhas deixado e vivido por Padre Alberione é: seguir Jesus Bom Pastor e viver como Ele viveu. Sabemos que a grande preocupação de Jesus foi anunciar a Boa Nova com zelo ardente, curando todo tipo de doença – “Eu vim para que, tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Conscientes de nossa Missão no seguimento de Jesus, sendo solidárias com os que sofrem, participamos e colaboramos com as paróquias: São José Operário e São Mateus.

“...conscientes de nossa Missão no seguimento de Jesus, sendo solidárias com os que sofrem...”

Faz parte do projeto: visita às famílias e acompanhamento das pessoas que acreditam e buscam o tratamento natural; cuidado da horta medicinal; colheita e preparação das ervas; cuidado da argila com a secagem e empacotamento. Além do bioenergético, trabalhamos com outras terapias naturais aplicadas por profissionais e Irmãs. Desta forma estamos respondendo o chamado de colaborar na construção do Reino através do Ministério Pastoral. Somos gratas ao Pai pelo dom da vida e que Ele nos fortaleça na fé e na coragem para continuarmos defendendo e promovendo a vida humana dos mais necessitados.



*Ir. Luiza dos Santos, sjbp
Pela Comunidade São José*

SÍNODO NA IGREJA DE VITÓRIA

Nós Irmãs de Jesus Bom Pastor, Pastorinhas, estamos inseridas na paróquia São José Operário, em Vitória/ES, desde 1997. Seguindo os ensinamentos do Beato Tiago Alberione que nos orientava para “Caminhar com a Igreja”, nossa missão está sempre em sintonia com as linhas da diocese e as diretrizes assumidas pela paróquia onde prestamos nossa colaboração pastoral.

Não podia ser diferente diante da iniciativa do Conselho Diocesano de Pastoral, presidido pelo nosso Arcebispo Dom Luiz Mancilha Vilela, de realizar um Sínodo na Diocese de Vitória no período de 2006 a 2009. Organizadas as equipes, aceitamos também o desafio de participar ativamente, a fim de que o Sínodo Diocesano tenha o melhor êxito, para que o evangelho seja acessível a todos os povos.

“CAMINHAR JUNTOS NA ACOLHIDA FRATERNA E NA ESPERANÇA”

Com este lema a Arquidiocese de Vitória lança e assume um grande desafio, e faz a abertura do primeiro Sínodo Arquidiocesano. Foram muitas as motivações para a realização do mesmo, e as principais são: propiciar uma unidade do trabalho pastoral garantindo práticas comuns; unir as forças para a evangelização; configurar a pastoral coletiva e mais atualizada, que responda as atuais necessidades do povo...

Mas o que é um Sínodo? É uma grande assembléia de sacerdotes, religiosos(as) e leigos(as) convocados pelo Arcebispo para auxiliá-lo na condução do povo de Deus que lhe foi confiado, com orientações atuais, seguras para os nossos tempos, como Igreja que se avalia e se abre para o novo, fiel aos apelos de Deus na sua caminhada para o Reino.

Objetivo: o Sínodo tem a finalidade de ajudar o Bispo no exercício da função, que lhe é própria, de guiar a comunidade cristã. É uma forma de todos colaborarem com o Bispo trazendo elementos para que ele possa orientar os rumos pastorais.

Quando Acontece? Desde o início da Igreja, mas os Sínodos diocesanos surgiram no séc. IV quando a Igreja percebeu uma espécie de “êxodo urbano” e era uma reunião entre o bispo e o seu presbitério.

“...Alberione nos orientava a ‘Caminhar com a Igreja...’”



Com a escolha do lema, *Caminhar juntos na acolhida fraterna e na esperança*, expressa-se o objetivo maior que levou à proposta da realização de um acontecimento desta importância: envolver todas as paróquias e Ceb's numa reflexão mais profunda sobre a vivência interna dos fiéis católicos e ainda sobre a relação da Igreja com a sociedade e com o mundo onde está inserida.

Caminhar – Todo processo se dá em ritmo de caminhar, porque a construção do novo é sempre uma atitude dinâmica.

Juntos – Ninguém constrói algo duradouro e sólido sozinho.

Esperança – Essa é a atitude que identifica todo cristão.

Desafio: Entre outros, o desafio na Igreja de Vitória é a “renovação na comunhão e na missão”.

Diante dos desafios apresentados, foram escolhidos oito temas para serem trabalhados, refletidos, discutidos, durante todo o período do Sínodo de 2006 a 2009 e que foi definido como tempo de ESCUTA.

A apresentação do tema e treinamento foram feitos em todas as áreas pastorais. Os conselheiros sinodais paroquiais estão responsáveis por promover o debate e a escuta nas suas comunidades, grupos de serviços, pastorais, movimentos, associações e entre leigos menos envolvidos nas questões pastorais. Como o grande objetivo do Sínodo é a ESCUTA, agora então, “mãos à obra”, e que Deus nos ilumine.

*Ir. Rosa Maria Gomes, sjpp
Pela comunidade de Vitória*

FORMANDO LIDERANÇAS

Como Irmãs de Jesus Bom Pastor – Pastorinhas, e membros da Família Paulina, nossa missão na Igreja é a comunicação interpessoal. Priorizamos o contato direto com o povo, investindo na formação de lideranças em colaboração com os pastores da igreja.

O Beato Pe. Tiago Alberione nos dizia que para podermos corresponder a nossa vocação precisamos nos preparar bem, pois somos chamadas a exercer a mesma ação dos pastores da Igreja, no sentido de cuidar do povo de Deus. O convite é para continuarmos atualizando nossos conhecimentos, bem como uma formação integral como pessoa.

Por isto, entre as várias atividades apostólicas que nós, Irmãs Pastorinhas, exercemos aqui em Assis/SP, selecionamos a formação de lideranças (agentes de pastoral), pois é um dos pontos fortes de nossa missão, de nossa colaboração na igreja.

O que significa formar lideranças?

É uma possibilidade de despertar nas pessoas o dom que trazem e que algumas vezes está adormecido, fornecendo mecanismos para que elas cresçam em todos os sentidos. E o grande desafio é a formação em todas as dimensões, ajudando-as a superar dificuldades para melhor responder ao projeto de Deus em suas vidas.

Para concretizar isto, em Assis/SP, assumimos a Secretaria Diocesana de Pastoral, cujo principal objetivo é o de ajudar o nosso povo a ter uma melhor formação, promovendo encontros de capacitação na dimensão sócio-transformadora, participando da equipe da Diocese que trabalha no mutirão de superação da miséria e da fome.

Depois de elaborarmos um projeto de ação, visitamos as paróquias da Diocese e incentivamos a formação de equipes sociais que promovessem trabalhos para a superação da miséria e da fome. Foram alguns anos de encontros orientando o povo para se organizar em cooperativas.

“...É uma possibilidade de despertar nas pessoas o dom que trazem e que algumas vezes está adormecido, fornecendo mecanismos para que elas cresçam em todos os sentidos...”



Hoje já é possível colher alguns frutos deste trabalho. Algumas cidades vizinhas estão se juntando à cooperativa de material reciclável de Assis e com isto um número maior de famílias, além de terem uma situação de vida mais humana, estão colaborando com a preservação do meio ambiente.

Outra área que está sendo desenvolvida é a formação bíblica, em resposta ao interesse de algumas comunidades em conhecer melhor a Sagrada Escritura, bem como temas teológicos.

Os cursos bíblicos ajudam as pessoas a fazerem uma Leitura Orante, o que possibilita a libertação de alguns preconceitos que carregavam consigo por não terem acesso mais direto à Palavra ou por terem ficado nas idéias que eram passadas antes do Concílio Vaticano II. É missão da Pastorinha proporcionar uma melhor compreensão dos textos bíblicos através de cursos continuados sobre os evangelhos de acordo com o ano litúrgico. Faz também parte de nossa missão a assessoria de alguns organismos e pastorais em nível diocesano, colaborando para que tenham maior clareza de sua missão na Igreja e na Sociedade. Na medida do possível estão sendo atendidas as comunidades ou grupos que solicitam encontros formativos.

*Ir. Florinda Dias Nunes, sjbp
Pela comunidade de Assis*

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Irmãs de Jesus Bom Pastor - Pastorinhas

Rua Pepiguari, 302 - Alto da Lapa - São Paulo - SP

CEP - 05059-010 - E-mail : pastorinhas@terra.com.br

Telefones : (11) 3834-5906 ou (11) 3834-3933

Design e Editoração
Marcos Geraldo Lino

Impressão
Bellartes Gráficas